O TERRITÓRIO POR NÓS: JUVENTUDES NEGRAS E CURSINHOS POPULARES



CURSINHO SANTO DIAS
REDE UBUNTU

APRESENTAÇÃO

O projeto ***O Território por Nós: Juventudes Negras e Cursinhos Populares***, realizado pela Ação Educativa em parceria com os cursinhos populares Carolina de Jesus, Transformação e Santo Dias – Rede Ubuntu, teve como base a construção coletiva de um inventário participativo do patrimônio material e imaterial da presença da população negra nos territórios de atuação de cada um desses cursinhos.

A iniciativa se desenvolveu a partir do diálogo entre as juventudes estudantes e educadoras/es com o território, dando origem ao mapa apresentado neste zine. Ao longo deste processo foram identificados Agentes, Marcos de resistência, Objetos, Celebrações, Saberes e Formas de expressão ligados às lutas antirracista e LGBTQIAPN+.

Desta forma, este material se apresenta ao mesmo tempo como um convite e fonte de inspiração para que escolas, cursinhos populares, movimentos sociais e organizações da sociedade civil ampliem seu engajamento e fortaleçam suas práticas na luta por uma educação intencionalmente antirracista, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de educação e a plena efetivação da Lei nº 10.639/2003.

O CURSINHO

Fundado em 2014 no Jardim Ângela, o Cursinho Santo Dias surgiu com o compromisso de garantir a jovens da periferia o acesso gratuito e de qualidade ao ensino superior e, a partir de 2016, articulou-se com outros cursinhos da Zona Sul para construir a Rede Ubuntu de Educação Popular. Inspirada na filosofia Ubuntu, na Educação Popular Freiriana e no movimento negro organizado, a Rede se constituiu como um projeto coletivo, enraizado nos territórios periféricos da Zona Sul de São Paulo e de Itapecerica da Serra, entendendo a educação como prática emancipadora, instrumento de luta e organização da classe trabalhadora.

Mais do que promover o ingresso universitário, a Rede Ubuntu se afirma como um movimento político-pedagógico que busca a democratização do ensino superior e a formação de sujeitos críticos, comprometidos com a transformação social de seus territórios. Desde então, centenas de estudantes passaram pelos cursinhos da Rede, com mais de quinhentos ingressos no ensino superior, mas, sobretudo, com a consolidação de jovens periféricos atuando politicamente a partir de suas identidades e experiências no território.



CAMINHADA PELA VIDA E PELA PAZ:

Mobilização comunitária histórica realizada anualmente no dia 2 de novembro no Jardim Ângela e Jardim São Luís. Simboliza o enfrentamento histórico da violência e do racismo no território.

Fotos: Diego Ramalho

QUILOMBO GUARANI:

É um espaço de memória, cultura e manifestação da população negra, O Quilombo Guarani é um espaço educacional e cultural gratuito da periferia da Zona Sul de São Paulo que atua como cursinho popular, alfabetização de jovens e adultos e centro de línguas, promovendo acesso à educação. Fundado em 2013, une a resistência negra e a ancestralidade indígena Guarani como estratégia de equidade racial, social e fortalecimento identitário.

Foto: Quilombo Guarani / divulgação



SANTO DIAS:

Foi um trabalhador metalúrgico, migrante baiano, militante das Comunidades Eclesiais de Base e liderança da Pastoral Operária em São Paulo. Ativo na organização sindical de base durante a ditadura, tornou-se uma figura central das lutas dos trabalhadores da Zona Sul.

Foto: Acervo Unesp

REGINA PAIXÃO:

Liderança comunitária negra da Zona Sul de São Paulo, referência na luta por direitos humanos, assistência social e justiça social, com trajetória marcada pela militância de base e atuação institucional.

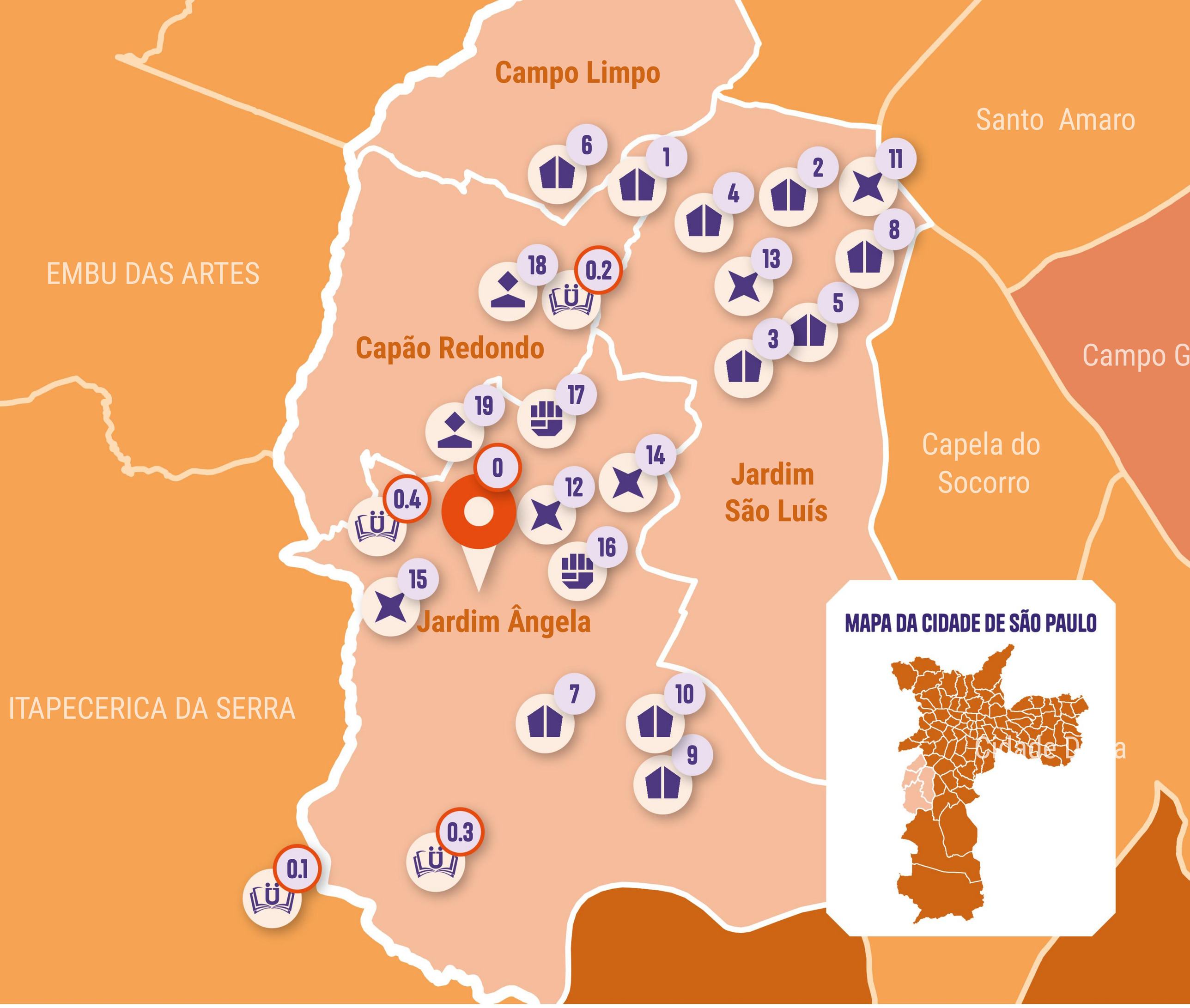
Imagem: Jeivison José

BLOCO AFRO É DI SANTO:

O Bloco Afro É Di Santo é uma agremiação cultural e carnavalesca situada na região do M’Boi Mirim, que atua como um polo de resistência e celebração das matrizes africanas.

Foto: Brisa Serena





CAMINHE CONOSCO. ESTE MAPA É SEU!

0. Cursinho popular Santo Dias – Rede Ubuntu
0.1. Rede Ubuntu – Polo Alan Soares
0.2. Rede Ubuntu – Polo Dona Edite
0.3. Rede Ubuntu – Polo Espedita
0.4. Rede Ubuntu – Polo Terezinha Magalhães
1. A fúria do negro
2. Bloco do Beco
3. Casa de Cultura Municipal do M'Boi Mirim
4. Fábrica de Cultura Jardim São Luís
5. Instituto Espírito de Zumbi
6. Instituto Orsolon
7. Multiplicarte Capoeira
8. Projeto Viela
9. Quilombar
10. Quilombo Guarani
11. Baque Atitude
12. Batalha da Sul
13. Bloco Afro É Di Santo
14. Bloco do Hercu
15. Unidos da Macieira
16. Caminhada pela vida e pela paz
17. Festa Preta
18. Santo Dias
19. Regina Paixão

PONTO DE PARTIDA

LUGARES E EDIFICAÇÕES

FORMAS DE EXPRESSÃO E SABERES

MARCOS DE RESISTÊNCIA

AGENTES

POLOS DA REDE UBUNTU

Este material integra a publicação ***O Território por Nós: Juventudes Negras e Cursinhos Populares***, composta pelo livro de mesmo nome, por este e mais dois zines.

QR Code para acessar versão digital

Realização

ação educativa

Parceria

ÜBUNTU EDUCAÇÃO POPULAR

trans FORMAÇÃO

CURSINHO POPULAR CAROLINA DE JESUS

Apoio

SETA
SISTEMA DE EDUCAÇÃO POR UMA TRANSFORMAÇÃO ANTIRRACISTA